GE-08 | Rev. 00 | novembro de 2026

Poços de visita e bocas de lobo

Execução dos dispositivos de acesso e de captação da rede de drenagem: poços de visita em anéis pré-moldados ou alvenaria e bocas de lobo ligadas à sarjeta.

Execução passo a passo

1. Escavação

01 Escavar com folga em relação à medida externa do poço, para permitir rejunte e reaterro.

02 Depositar o material escavado afastado da borda.

03 Nivelar e apiloar o fundo.

2. Poço em anéis pré-moldados

01 Executar lastro de brita e a laje de fundo em concreto.

02 Assentar os anéis conferindo o prumo a cada peça.

03 Rejuntar anéis e chegadas de tubo com argamassa de cimento e areia.

04 Recompor a armadura em volta do tubo quando um anel for aberto para recebê-lo.

05 Moldar as canaletas no fundo, ligando entradas e saída, e dar inclinação à plataforma em direção a elas.

06 Fazer a transição para a chaminé com laje ou peça troncocônica, mantendo abertura livre para acesso.

07 Assentar o tampão especificado, no nível do pavimento acabado.

3. Poço em alvenaria

01 Executar a laje de fundo sobre lastro de brita.

02 Elevar as paredes no esquadro, no prumo e nas dimensões de projeto.

03 Preencher, rejuntar e revestir internamente.

04 Moldar canaletas, executar a laje de transição e assentar o tampão.

4. Boca de lobo

01 Escavar, regularizar e apiloar o fundo.

02 Posicionar a caixa na cota e no alinhamento da via.

03 Conferir a cota de arrasamento em relação à sarjeta, para a água entrar sem empoçar.

04 Rejuntar o encontro do tubo de ligação com a parede.

05 Assentar o quadro e a grelha.

06 Reaterrar e apiloar em volta.

5. Reaterro e ensaio

01 Reaterrar em camadas compactadas mecanicamente.

02 Ensaiar a estanqueidade do trecho entre dois poços: fechar a jusante e encher pelo poço de montante.

03 Refazer as juntas que apresentarem vazamento.

04 Limpar o interior do poço e da boca de lobo.

Pontos críticos

- Chegada muito acima da saída exige tubo de queda; a altura-limite vem do projeto.
- Anel fora de prumo acumula erro e desloca o tampão.
- Fundo sem canaleta acumula sedimento e reduz a capacidade da rede.
- Boca de lobo acima do nível da sarjeta não capta.
- Nenhum resíduo de obra pode entrar na rede de drenagem.

Conferência e critérios de aceitação

O QUE CONFERIR	CRITÉRIO	COMO VERIFICAR
Dimensões da seção	Diferença menor que 1% em relação ao projeto (DNIT 030-ES)	Trena
Espessuras	± 10% em relação ao projeto (DNIT 030-ES)	Trena
Prumo dos anéis	± 5 mm por metro	Prumo

O QUE CONFERIR	CRITÉRIO	COMO VERIFICAR
Abertura de acesso	Mínimo de 60 cm	Trena
Inclinação da plataforma do fundo	≥ 10% em direção às canaletas	Nível
Alinhamento e cota da boca de lobo	± 5 mm	Linha e nível
Estanqueidade	Sem vazamento nas juntas	Ensaio com água entre poços

Valores sem norma indicada são referências de boa prática do autor. Na execução, prevalecem o projeto aprovado e a edição vigente de cada norma.

Segurança do trabalho

RISCO	CONTROLE
Queda em poço aberto	Tampa provisória, isolamento e sinalização
Soterramento	Escoramento ou talude conforme a profundidade (NR-18)
Queda de anéis no içamento	Equipamento e cintas adequados, ninguém sob a carga
Atmosfera perigosa em rede em uso	Não entrar sem avaliação do ar, ventilação e acompanhamento externo

Ficha do guia

CÓDIGO	GE-08
REVISÃO	00, novembro de 2026
AUTOR	Humberto Fabri

Antes de começar

- [ ] Coletores de montante e de jusante já assentados
- [ ] Condição do solo avaliada, com definição sobre fundação do poço
- [ ] Locação e cotas marcadas pela topografia
- [ ] Anéis, lajes, tampões e grelhas conferidos com o projeto
- [ ] Equipamento para movimentar as peças

Referências

- DNIT 030-ES – Dispositivos de drenagem pluvial urbana
- ABNT NBR 15645 – Obras com tubos e aduelas de concreto
- NR-18 – Segurança na indústria da construção
- Projeto de drenagem aprovado

O que registrar

- Identificação do poço ou da boca de lobo
- Cotas de tampa, de fundo, de chegada e de saída
- Tipo construtivo e número de anéis
- Resultado do ensaio de estanqueidade do trecho
- Foto do fundo com canaletas antes do fechamento